PREVALÊNCIA DE DEPRESSÃO E DEMÊNCIA EM ADULTOS E IDOSOS ATIVOS

Gabriele da Graça Botesini, Universidade de Passo Fundo, botesini.gabriele@gmail.com;

Daniela Bertol Graeff, Universidade de Passo Fundo, danibertol@upf.br;

Marilene Rodrigues Portella, Universidade de Passo Fundo, portella@upf.br;

Bernadete Maria Dalmolin, Universidade de Passo Fundo, berna@upf.com.br;

Helenice Moura Scortegagna, Universidade de Passo Fundo, helecine@upf.br;

Ana Luisa Sant'Anna Alves, Universidade de Passo Fundo, alves.als@upf.br

RESUMO

Introdução: Com a tendência global ao envelhecimento humano, o Brasil trará consigo o aumento da prevalência de doenças crônicas degenerativas, dentre elas: demência e depressão, conseqüentes desse processo multifatorial que resultam na diminuição da qualidade de vida e funcionalidade do idoso. **Objetivo:** Verificar a ocorrência de depressão e demência em adultos e idosos participantes de um Centro de Referência e Atenção ao Idoso. **Métodos:** Estudo de caráter observacional do tipo transversal, com indivíduos frequentadores de um Centro de Referência e Atenção ao Idoso. As variáveis utilizadas foram obtidas por meio de questionário estruturado contendo e instrumentos validados de livre acesso: Escala de Depressão Geriátrica, Mini-Exame do Estado Mental, Teste do Desenho do Relógio, o Teste de Fluência Verbal Semântica dos Animais e o *Alzheimer's Disease Assessment Scale*. **Resultados:** A amostra foi de 167 participantes. As prevalências de depressão e demência foram 6% (n=10) e 12,6% (n=21), respectivamente. Para o desfecho demência, comparando os participantes classificados com e sem cognição prejudicada, respectivamente, a idade média foi 71,9 ($\pm 9,52$) vs. 65,9 ($\pm 7,61$) anos; a média dos anos de estudo foi 7,5 ($\pm 4,12$) vs. 12,3 ($\pm 4,47$); e o tempo que viveu no meio rural antes de ir para o meio urbano foi 24,10 ($\pm 8,45$) vs. 16,80 ($\pm 12,44$) anos. Dentre os indivíduos classificados como cognição preservada, a classe econômica que se mostrou mais prevalente foi a A. **Conclusão:** Diante dos achados, observa-se baixa prevalência de depressão e demência, podendo esta ser influenciada por atividades físicas, sociais, culturais e educacionais realizadas no Centro de Referência.

Palavras Chave: Demência; Depressão; Envelhecimento.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – código de financiamento 001.